



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

Aprovada na Assembleia
de 25 de Junho 2025
Pedro Ferreira

ATA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 17 DE ABRIL DE 2025

Aos dezassete dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a **Assembleia de Freguesia de Campanhã**, no Auditório, sito na Rua Ferreira dos Santos, 57, presidida pelo presidente Sr. Rodrigo Vieira de Oliveira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Aprovação das Atas das Assembleias anteriores;

Ponto 2 – Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas relativas ao ano de 2024, conforme alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013;

Ponto 3 – Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade da Junta e da situação financeira, relativa ao período de janeiro, fevereiro a março de 2025, nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

Ponto 4 – Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação, conforme alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013;

Ponto 5 – Primeira Revisão ao orçamento para inclusão do Saldo de Gerência.

Verificando-se a ausência dos secretários, foi indicado pela bancada do PS, o Sr. Pedro Ferreira e a Sra. Carla Ribeiro.

Antes da chamada, o Sr. Pedro Ferreira, secretário da Assembleia, deu conhecimento do pedido de renúncia de mandato efetuada pelo Sr. Alexandre Alves, do PSD, e de seguida realizou-se a Tomada de Posse do Sr. Francisco Cunha da Rocha para a sua substituição.

Foi feita a chamada pelo Sr. Pedro Ferreira para a verificação das presenças e existência de quórum. Verificou-se a substituição da Srª Susana Pereira, do PS, pelo Sr. Manuel Cardoso; do Sr. Fernando Santana, do PS, pelo Sr. José Pedro Mendes; da Srª Sara Guimarães, da CDU, pelo Sr. Ricardo Moura; do Sr. Rui Vidal, do PAN, pela Srª Ana Maria Dias; do Sr. Hugo Nogueira, do PS, pelo Sr. Fernando Loureiro; do Sr. Álvaro Laranjeira Vaz, do PS, pelo Sr. José Bruno Cruz e do Sr. António Ribeiro, do PS, pelo Sr. Vitor José Cardoso.

Assim, com existência de quórum, deu-se início à Assembleia de Freguesia.

No período antes da ordem de trabalhos foram entregues à mesa três documentos.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

- **Documento um**, Moção “Saudação ao 25 de abril de 1974 e ao 1º de Maio – Dia Internacional do Trabalhador, apresentada pela CDU.
Votação: Aprovado por 18 votos a favor e 1 abstenção do elemento do CHEGA.
Documento dois, Moção “Saudação ao 1º de Maio”, apresentada pelo BE.
Votação: Aprovado por 18 votos a favor e 1 abstenção do elemento do CHEGA.
- **Documento três**, Moção “Por uma solução 100% pública para terrenos do Monte da Bela”, apresentada pelo BE.
Votação: Aprovada por unanimidade

Antes da votação decorreu a intervenção do Sr. Mira de Sousa, do PS, indicado que o Partido Socialista se revê nas apresentações apresentadas, pelo que irá votar favoravelmente a todas.

De seguida passou-se à restante ordem de trabalhos:

Ponto Um: *Aprovação das Atas das Assembleias anteriores*

Deliberação:

- Ata de 27.12.2024, aprovada por 17 votos a favor e 2 abstenções dos elementos da CDU.
- Ata de 14.01.2025, aprovada por unanimidade.

Antes da votação, o Sr. Pedro Ferreira, Secretário da Mesa, referiu que, por motivos técnicos, a Assembleia de 27.12.2024 não ficou gravada, pelo que se assumiu como ata a minuta da mesma sendo aprovada no final dessa assembleia.

Ponto dois: *Apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas relativas ao ano de 2024*, conforme alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013;

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia indicou estar tudo espelhado no documento, mas que se encontra aberto a prestar os esclarecimentos que a assembleia entender como necessários.

Intervenções:

- A Srª Elisabete Carvalho, do BE, refere que irá votar contra, porque o saldo de gerência é de 1 milhão e 200 mil euros, quando em 2021 era de 320 mil euros. Refere que não é contra o saldo ser positivo, mas considera que a verba poderia e deveria ser aplicada para resolver os problemas da Freguesia. Sobre o crematório reforça que é favorável ao projeto, mas que isso



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

não pode ser justificação para um aumento tão grande do saldo de gerência e que deverá existir um investimento nas pessoas. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia refere que a Junta executou 88% do saldo de gerência e que isso não acontece em todas as Freguesias.

- O Sr. Mira de Sousa, do PS, refere que o documento evidencia uma gestão financeira equilibrada e transparente, sem que sejam descorados os problemas dos habitantes de Campanhã e que o executivo se encontra de parabéns.
- O Sr. Francisco Rocha, do PSD, diz que está visto que o crematório não irá acontecer e que o executivo irá prestar contas em outubro. Questiona os 22 mil euros em estudos e consultorias; os 13 mil euros em outros trabalhos especializados e 20 mil euros em assistência técnica quando a obra se encontra parada. Considera que estes valores são opacos e que podem esconder coisas bem ou mal intencionadas. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia passou a palavra, após o acordo da Assembleia, ao Tesoureiro da Junta de Freguesia de Campanhã, o Sr. José Miguel Silva, que refere que um projeto desta envergadura exige licenciamentos, estudos e que conta, muito em breve, antes de Outubro, apresentar o projeto de forma transparente. Sobre os contratos, todos eles têm cadernos de encargos, relatórios preliminares e finais e que poderão ser auditados pelo Sr. Francisco Rocha, do PSD.
- O Sr. Ricardo Moura, da CDU, salienta a boa execução da receita e da despesa e indica que a bancada da CDU se irá abster em coerência com o sentido de voto na apresentação do orçamento e que a CDU continuará a fazer a oposição necessária para melhorar a vida dos Campanhenses.
- O Sr. Pedro Silva, do PSD, refere que dificilmente a primeira pedra do projeto do crematório será lançada neste mandato e questiona o motivo do orçamento para o projeto ter passado dos 300 mil euros para os 800 mil euros. Em resposta, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Campanhã, indica que os valores apresentados são previsões e que o aumento se deve ao aumento do custo dos materiais e que a previsão realizada é conservadora.
- O Sr. Francisco Rocha, do PSD, pergunta se, face à previsão, o projeto tem viabilidade. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia refere que a obra vai ser boa para os fregueses, que a mesma irá cumprir um serviço importante para a comunidade.
- O Sr. Pedro Mendes, do PSD, refere que 88% de taxa de execução do orçamento não é uma boa taxa de execução e considera existir falta de imaginação no executivo para trazer para Campanhã uma dinâmica diferente. Conclui dizendo que na Junta de Freguesia de Paranhos, por exemplo, a taxa de execução do orçamento tem sido substancialmente superior. O Sr.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

Presidente da Junta de Freguesia esclarece que a taxa de execução da Junta de Freguesia de Paranhos anda nos 90-92% e que considera que a taxa que a Junta de Freguesia de Campanhã apresenta é positiva.

- O Sr. Pedro Silva, do PSD, pergunta porque é que a taxa foi apenas de 88%. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia reforça que a taxa de execução foi a possível e que algumas atividades não foram feitas por falta de tempo.

- O Sr. Nuno Carvalho, do CHEGA, refere que irá votar contra, tal como na apresentação do orçamento, como forma de protesto. Refere também que existem problemas de matemática na freguesia e que uma inflação de 300% no orçamento do crematório face ao orçamento inicial é surreal. Esclarece que a taxa de execução nada tem que ver com o valor do orçamento.

- A Sr^a Ana Maria, do PAN, refere que não é justo comparar Campanhã com Paranhos, dado que considera que Campanhã sempre foi esquecida. Indica, também, que trabalha na área da construção civil e percebe o motivo da variação do orçamento e indica que se irá abster.

Deliberação: Aprovada por 10 votos a favor (da bancada do PS), 6 votos contra (das bancadas do BE, do PSD e do CHEGA) e 3 abstenções (das bancadas da CDU e do PAN).

Ponto três: Ponto 3 – Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, acerca da atividade da Junta e da situação financeira, relativa ao período de janeiro, fevereiro a março de 2025, nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art. 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Campanhã colocou-se ao dispor para as questões dos membros da Assembleia.

Intervenções:

- A Sr^a Elisabete Carvalho, do BE, questiona em que ponto está o tema dos ringues e demonstra preocupação sobre a possível demolição de casas na zona de Noeda. Sobre a demolição da Quinta da Mitra, pergunta se existiu algum acordo e qual o ponto de situação do tema. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Campanhã indica que sobre os ringues já se iniciaram os cadernos de encargos para começar a construção. Sobre Noeda, referiu que a Junta de Freguesia tem estado a acompanhar e a apoiar a população, cedendo até o espaço do Auditório para reuniões com os moradores. Quanto à questão sobre a Quinta da Mitra, refere estarem em conversações com a Câmara tendo em vista a cedência da Quinta da Mitra.

- O Sr. José Maria, da CDU, refere que os eleitos da CDU fizeram 2 visitas recentemente à zona



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

da Noeda e refere que existe muita ansiedade nos moradores e que ainda não se percebeu onde vai dar a ponte. Salienta, também, que em 2011 existia um plano aprovado para construção pública na zona da Noeda, que já na altura um vereador referiu que os terrenos estavam reservados para o TGV e que os representantes da Freguesia devem fazer a respetiva “pressão” nos mais diversos órgãos. Sobre o Gabinete de Campanhã indica que o aproveitamento exploração do espaço tem estado aquém das expectativas.

- O Sr. Raul Oliveira, do PSD, indica que sugeriu várias ideias para o pelouro da Cultura, questiona se já existe funcionário para o gabinete e pergunta porque motivo apenas existiram 3 atividades culturais. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia refere que o concurso está em curso e é necessário aguardar. Sobre as atividades refere que têm sido feitas várias atividades, inclusive um festival de teatro onde todos os membros da Assembleia foram convidados. O Sr. Raul Oliveira do PSD salienta que considera ser muito pouco.

- O Sr. Francisco Rocha, do PSD, considera que deve ser feito muito mais e que em Outubro serão prestadas contas. Faz mea culpa por não estar presente, mas considera que devem ser feitas mais iniciativas, de forma diferente e que não podem ser os membros da Assembleia a encher as atividades. O Sr. Presidente da Junta de Freguesia indica que não é necessário os membros da Assembleia para encher as atividades e que no evento do Carnaval a sala do auditório até foi pequena para a quantidade de gente que aderiu ao evento.

No ponto quatro: *Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação*, conforme alínea b) do n.º 1 do Art.º 9º da Lei n.º 75/2013;

Não houve intervenção dos deputados neste ponto, apenas uma ligeira explicação do Sr. Presidente da Junta.

Ponto cinco: – *Primeira Revisão ao orçamento para inclusão do Saldo de Gerência;*

Não houve intervenção dos deputados neste ponto.

Votação: Aprovada por unanimidade

Passou-se de seguida à intervenção do público:

- O Sr. Ildebrando Teixeira, da Associação de Moradores de Pego Negro, pediu para que o Presidente da Junta de Freguesia de Campanhã pedisse para os passeios daquela zona fossem arranjados porque é perigoso e pode originar quedas. Refere, também, que a Freguesia de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

CONCELHO DO PORTO

Campanhã é a freguesia da cidade do Porto com mais associações de moradores e que as associações estão a fazer o trabalho da Câmara. Pede aos membros da Assembleia que têm assento na Assembleia Municipal que, na aprovação do orçamento para as casas camarárias, indicassem que as casas das associações de moradores também se vão deteriorando.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia mostrou-se sensível aos pontos levantados indicando que irá, junto da Câmara Municipal do Porto, procurar que os temas sejam resolvidos.

Nada mais havendo a tratar, foi lida a minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade e foi encerrada a Assembleia pelas 22h40.

A 1ª SECRETÁRIA

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

O 2ª SECRETÁRIO
